



Foto: Brasil2016.gov.br

Hóquei Sobre Grama



Ministério do
Esporte



Um esporte popular, mas pouco conhecido no Brasil

O Hóquei Sobre Grama, também chamado de Hóquei de Campo, é considerado um dos dez esportes mais praticados no mundo.

Até a década de 1970, Índia e Paquistão foram as grandes potências da modalidade, mas na atualidade países como Alemanha, Austrália, Holanda, Inglaterra, Argentina e Nova Zelândia ocupam os lugares mais altos do *ranking* da Federação Internacional (FIH) – tanto nos respectivos selecionados masculinos quanto femininos.

Os primórdios

A história do Hóquei está repleta de tradições inventadas que se referem a jogos e brincadeiras praticados com bolas e bastões em sociedades antigas. Algumas das atividades físicas – mencionadas nos *sites* oficiais pesquisados – fazem referência a sociedades como Pérsia, Egito, Etiópia, Grécia e Roma há milhares de anos atrás. Contudo, é pouco provável que práticas tão remotas tenham alguma relação com o Hóquei conhecido hoje.

Além da escassez de fontes que comprovem a ligação destas práticas físicas remotas com o Hóquei contemporâneo, pode-se observar que a finalidade destas atividades era completamente diferente. As antigas eram realizadas principalmente para a sobrevivência, como a caça, preparação militar ou, ainda, com fins religiosos (culto aos deuses). Já os esportes modernos, oriundos pós Revolução Industrial, eram praticados como meio de formação elitista e moral, ou seja, um instrumento de distinção social que englobava o treinamento do corpo e o aperfeiçoamento do caráter.

O Hóquei praticado ao ar livre é, portanto, fruto do movimento esportivo inglês ocorrido a partir dos meados do século XVIII. O jogo, inclusive, passou a ser disciplina obrigatória em muitos colégios e universidades inglesas já início do século XIX. As primeiras regras da modalidade foram criadas no início da década de 1850, assim como a primeira equipe de competição pertencente ao clube *Blackheath Hockey*.

Neste primórdio, as primeiras regras diziam respeito ao objetivo do jogo (fazer gols), quantidade de jogadores (11) e dimensões do campo, todas inspiradas no *Football*. Quanto aos equipamentos básicos (bastões e bola), estes foram emprestados de outra modalidade bastante popular da época, o Críquete. Algumas proibições foram incluídas, como chutar, empurrar ou obstruir um adversário. Também neste período inicial, pés e mãos eram livremente utilizados para parar a bola.

Após a formação da primeira Associação de Hóquei Amador, em 1886, em Londres, a modalidade passou a ganhar destaque pelo território nacional. Entretanto, o jogo desenvolvido em território britânico acabou fazendo mais sucesso em países vizinhos, principalmente por conta da expansão do Império Inglês e a consequente colonização britânica em países como Índia e Paquistão. Estes países, por sua vez, teriam grande tradição no esporte. A primeira reunião com objetivo de regulamentar a prática do Hóquei foi realizada em 1900, contando com representantes da Inglaterra, Irlanda e País de Gales.

Com a disseminação da prática em diversos países e a consequente criação de entidades regulamentadoras, os primeiros passos em direção à criação de uma Federação Internacional ocorreu em 1909, quando as associações de Hóquei da Inglaterra e Bélgica firmaram uma aliança em relação à padronização de regras, a fim de tornarem-se as responsáveis pela regulamentação internacional do Hóquei.

Mesmo com a união da associação francesa pouco tempo depois, a iniciativa não foi considerada suficiente para a internacionalização da modalidade. Este passo definitivo ocorreu em 1924, quando, finalmente, a Federação Internacional de Hóquei (FIH) foi fundada em Paris, passando a ser a entidade mor

do esporte. Os países fundadores da FIH foram: Áustria, Bélgica, Tchecoslováquia, França, Hungria, Espanha e Suíça. No ano seguinte, a Dinamarca aderiu à federação; depois a Turquia em 1926; e em 1928 – o ano dos Jogos Olímpicos de Amsterdã – Alemanha, Polônia, Portugal e Índia também passaram a integrar a entidade. A filiação da Índia marcou a adesão do primeiro país não europeu na FIH.

O Hóquei feminino também ganhou notoriedade e, em 1927, a Federação Internacional de Hóquei Feminino (IFWHA) foi formada com representantes dos seguintes países: Austrália, Dinamarca, Inglaterra, Irlanda, Escócia, África do Sul, Estados Unidos e País de Gales. As duas entidades, FIH e IFWHA, só se uniram em 1982.

Em 1964, já havia 50 países filiados à FIH, bem como três associações continentais – africana, pan-americana e asiática – e, em 1974, registravam-se 71 membros. Atualmente, a Federação Internacional é composta por cinco associações continentais – além das supracitadas, a europeia e da Oceania – e, desde então, já contabiliza mais de 120 países associados.

As associações alemãs, tanto a Ocidental quanto a Oriental produziram, em 1966, um livro de regras para o Hóquei praticado em locais fechados, o qual foi usado por outros países europeus, mas não pelos países da Grã-Bretanha. Neste mesmo ano, a responsabilidade destas regras passou por um Comitê de Hóquei *Indoor* criado pela FIH. Assim, o primeiro livro de regras de Hóquei *Indoor* foi publicado em três línguas: Alemão, Francês e Inglês. Em 1968, a FIH reconheceu a modalidade também neste formato.

O primeiro livro de regras do Hóquei na Grama, comuns aos homens e às mulheres, foi publicado na década de 1970, incluindo a proibição do uso das mãos – exceto pelo goleiro – e a oficialização de terminologias próprias do esporte.

A regulamentação do Hóquei sofreu ao longo dos anos incontáveis mudanças e incluiu modificações em caráter experimental. Em 2004, as regras foram completamente reescritas com o objetivo de facilitar o entendimento das mesmas, sem, no entanto, alterar as características fundamentais do jogo.

Além dos Jogos Olímpicos, os campeonatos de maior relevância para a modalidade são a Liga Mundial, Troféu dos Campeões e a Copa do Mundo – disputada desde 1971 e realizada a cada quatro anos. Outras competições de destaque para o Hóquei Sobre a Grama são as disputas do Desafio dos Campeões, Copa do Mundo Júnior, Jogos Pan-americanos, Jogos Asiáticos e Jogos da Comunidade Britânica.

Trajetória Olímpica

O Hóquei Sobre Grama esteve presente nos Jogos Olímpicos de Londres (1908) e Antuérpia (1920) como esporte de exibição, disputado apenas por homens. A partir de então, a modalidade enfrentou constantes entradas e saídas do programa olímpico e acabou afastada dos Jogos de 1924, em Paris, com o argumento de não ter uma organização para regulamentar o esporte de modo universal.

Somente após a criação da Federação Internacional de Hóquei (FIH), em 1924, a modalidade passou a galgar uma posição oficial nas disputas olímpicas. Foi então que, nos Jogos de Amsterdã (1928), o esporte voltou a integrar o programa olímpico oficial, contabilizando as conquistas para o quadro de medalhas.

Ao longo dos anos, as competições de Hóquei Sobre Grama passaram por mudanças que tornaram a modalidade mais atrativa para o público: a partir de 1976, os campos de grama natural começaram a ser substituídos pelos materiais sintéticos, visando tornar o jogo mais dinâmico.

A modalidade feminina só foi reconhecida no programa olímpico nos Jogos de Moscou (1980), devido à crescente popularidade em países como Estados Unidos e Argentina, onde o número de mulheres praticantes do Hóquei chega a superar o de homens. Após a estreia das mulheres nos Jogos Olímpicos de Moscou, a entidade regulamentadora do esporte feminino, a IFWHA, foi extinta devido a sua unificação com a Federação Internacional de Hóquei (FIH), em 1982.

Fez história



Balbir Singh - Seleção Masculina de Hóquei sobre grama. Disponível em: <<http://balbirsenior.com/>>.

A seleção masculina da Índia dominou a modalidade por muitas décadas. A equipe indiana consolidou sua hegemonia no esporte, diante de importantes títulos alcançados de maneira sucessiva, chegando a permanecer por 30 jogos contínuos sem perder. A primeira medalha de ouro olímpica veio nos Jogos de Amsterdã (1928) e, seguidas a esta, vieram mais cinco conquistas consecutivas até 1956, nos Jogos de Melbourne.

Diante desta trajetória vitoriosa da seleção indiana, um nome ganha destaque: Balbir Singh. Ele é considerado o melhor atleta de Hóquei Sobre Grama de todos os tempos. Nascido em 1924, Balbir Senior, como ficou conhecido, fez história na seleção masculina da Índia, por conta de sua notável contribuição na conquista consecutiva de três medalhas de ouro em Jogos Olímpicos (Londres, 1948; Helsinque, 1952 e Melbourne, 1956). Além dos títulos olímpicos, o centro-avante foi destaque nos Jogos Asiáticos de 1958 e 1962. Seu nome consta no *Guinness Book*, como o maior artilheiro de finais Olímpicas da história do Hóquei sobre Grama.

Após o encerramento de sua carreira como atleta, Balbir Singh assumiu o posto de técnico da seleção indiana na década de 1970, conquistando alguns títulos importantes para a Índia, também nessa posição.

Balbir foi homenageado nos Jogos de Londres (2012) durante uma cerimônia realizada no Museu Olímpico. O *status* de ícone olímpico foi concedido ao indiano, por ser considerado um exemplo de atleta e propagador dos ideais do Movimento Olímpico, além de trazer reconhecimento pelas conquistas que obteve para seu país.

Potência Olímpica



Seleção Alemã de Hóquei sobre grama, Londres 2012. Disponível em: <<http://esportes.terra.com.br/jogos-olimpicos/2012/alemanha-derrota-holanda-e-conquista-o-bi-no-hoquei-na-grama>>.

A seleção masculina alemã atualmente ocupa o topo do ranking da Federação Internacional de Hóquei sobre Grama, por conta de uma série de conquistas importantes. A equipe sagrou-se campeã nas duas últimas disputas olímpicas (Pequim 2008 e Londres 2012), conquista também alcançada nos Jogos de Barcelona (1992) e Munique (1972) – nesta última, ainda como Alemanha Ocidental.

Já no feminino, a equipe argentina alterna frequentemente o topo do ranking mundial com as holandesas. Conhecidas como Las Leonas, as atletas da seleção argentina somam uma expressiva série de conquistas. Os principais títulos são: Copa do Mundo (2010, 2002); Troféu de Campeões (2010, 2009, 2008, 2001); Jogos Pan-americanos (2007, 2003, 1999, 1995, 1991, 1987). Nos Jogos Olímpicos, os

melhores resultados foram a segunda colocação em Sydney (2000) e o terceiro lugar em Atenas (2004) e Pequim (2008).



Luciana Aymar best goal in world cup.wmv

Em vídeo: Luciana Aymar best goal. Disponível em:
<www.youtube.com/watch?v=aM5bO2vjeQY>.

A capitã da seleção argentina Luciana Aymar é considerada a melhor jogadora do mundo de Hóquei Sobre Grama. A camisa 8 das Leonas recebeu o prêmio de melhor jogadora pela FIH pela 8ª vez (2013, 2010, 2009, 2008, 2007, 2005, 2004, 2001) e se tornou a atleta mais velha a receber esta premiação. Apesar dos seus 36 anos de idade (2013), Aymar demonstra excelentes condições de continuar liderando o selecionado argentino e de contribuir para novas conquistas.

O reconhecimento da capacidade de liderança da argentina ficou novamente comprovado com a recente convocação de

Aymar, para liderar o Elite Team Continental feminino de 2013. Desde 2007, a Confederação Pan-americana seleciona as melhores jogadoras de Hóquei do ano, para compor um time de superestrelas para representar a modalidade.

O Hóquei Sobre Grama no Brasil

A pouca popularidade do Hóquei no Brasil pode ser facilmente identificada, por exemplo, pelo fato de que o primeiro campo oficial para prática do esporte no país foi inaugurado apenas em 2007, para a disputa dos Jogos Pan-Americanos no Rio de Janeiro. Há uma dificuldade muito grande, inclusive, em encontrar fontes (documentos, notícias em jornais, entrevistas, etc.) relacionadas ao esporte no país, tendo em vista que este só participou de sua primeira competição internacional entre seleções em 2012: no Pré-Olímpico de Londres, em Kakamigahara, no Japão.

Este esporte, assim como tantos outros, foi implantado no Brasil por imigrantes ingleses e alemães no final do século XIX. Alguns estudiosos levantaram a ideia de que o “Pai do Futebol” no Brasil – Charles Miller – estava também ligado à implantação do Hóquei no país, assim como o Rúgbi. A modalidade teve, em seu início, uma prática restrita aos clubes étnicos britânicos, frequentados por uma elite – banqueiros, engenheiros, funcionários de empresas férreas e de maquinário a vapor –, que via no esporte um fator de diferenciação social.

Como naquela época as duas grandes metrópoles eram o Rio de Janeiro (a Capital Federal) e São Paulo, não é de se estranhar que os primeiros clubes surgissem nestas cidades. Tratava-se do *Leme Hockey Club* e do *Skating Palace*, respectivamente. Porém, estes não durariam muito tempo.

Em relação à administração do esporte no país, a primeira organização em torno da modalidade foi fundada em 1950 – era a Federação Paulista de Hóquei.

Somente na década de 1980, os atletas brasileiros federados passaram a disputar campeonatos no exterior, sendo que a estreia da seleção brasileira de Hóquei Sobre Grama se deu apenas em 1988, na disputa do 5º Campeonato Sul-Americano em Santiago, no Chile. No mesmo ano, nasceu a Associação Brasileira de Hóquei (ABH), que atualmente é tida como a Confederação Brasileira de Hóquei Sobre Grama e *Indoor* (CBHG) – instituição aceita como membro do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

Na década de 1990, a seleção brasileira iniciou a participação regular em competições continentais, como o *Caribbean International Hockey Tournament*, na Venezuela; o Torneio de La Plata, na Argentina; e o Torneio Internacional Mercosul, no Uruguai.

Estratégias recentes para um crescimento da modalidade no país vêm sendo feitas, como o intercâmbio com países de tradição no esporte.

O nosso destaque



Ernst e Hubertus. Disponível em:
<<http://hoqueibrasil.files.wordpress.com/2013/12/hubertus-e-ernst.jpg>>.

O holandês Ernst Adriaan Rost Onnes é uma das promessas da seleção brasileira para a disputa dos Jogos Olímpicos de 2016. Nascido e formado no Hóquei europeu e filho de pai brasileiro, Onnes encontrou no Brasil a oportunidade de brilhar no esporte.

Juntamente com o goleiro da seleção brasileira, Hubertus Reinbach, Onnes foi convocado em 2013 pela Confederação Pan-americana para compor o *Elite Team Continental* masculino.

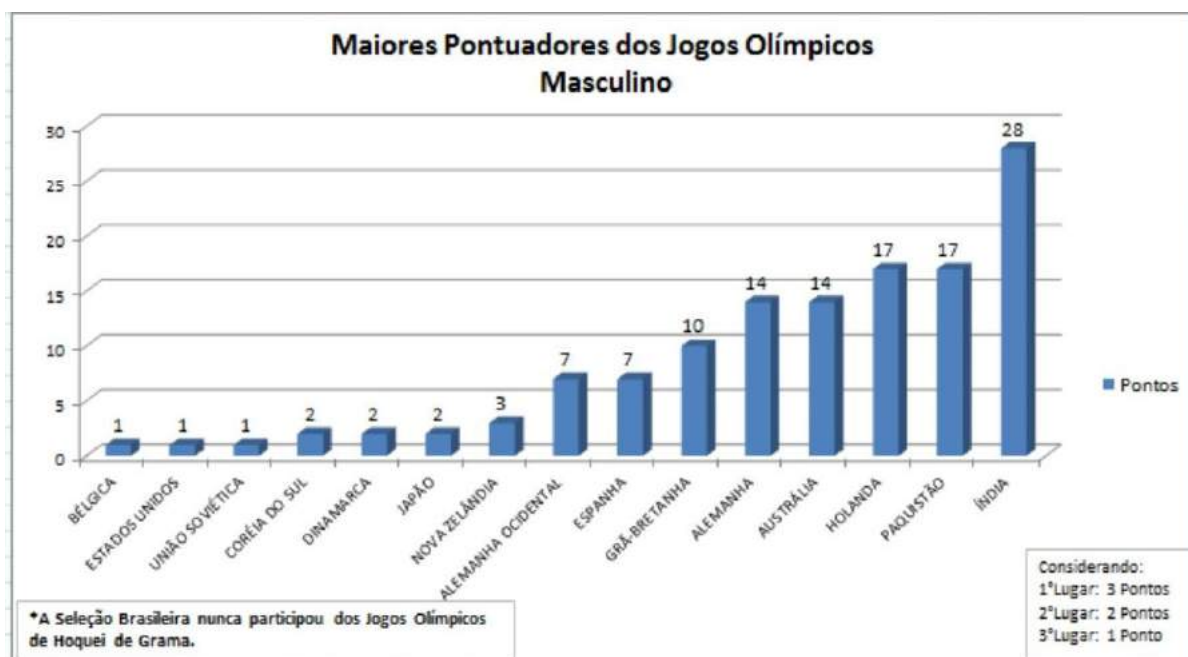
Quadro de medalhas – Jogos Olímpicos

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
MASCULINO						
1920	AUTUÉRIA	GRÃ-BRETANHA	DINAMARCA	BÉLGICA	NÃO PARTICIPOU	
1928	AMSTERDÃ	ÍNDIA	HOLANDA	ALEMANHA	NÃO PARTICIPOU	
1932	LOS ANGELES	ÍNDIA	JAPÃO	ESTADOS UNIDOS	NÃO PARTICIPOU	
1936	BERLIM	ÍNDIA	ALEMANHA	HOLANDA	NÃO PARTICIPOU	
1948	LONDRES	ÍNDIA	GRÃ-BRETANHA	HOLANDA	NÃO PARTICIPOU	
1952	HELSINQUE	ÍNDIA	HOLANDA	GRÃ-BRETANHA	NÃO PARTICIPOU	
1956	MELBOURNE	ÍNDIA	PAQUISTÃO	ALEMANHA	NÃO PARTICIPOU	
1960	ROMA	PAQUISTÃO	ÍNDIA	ESPANHA	NÃO PARTICIPOU	
1964	TÓQUIO	ÍNDIA	PAQUISTÃO	AUSTRÁLIA	NÃO PARTICIPOU	
1968	CIDADE DO MÉXICO	PAQUISTÃO	AUSTRÁLIA	ÍNDIA	NÃO PARTICIPOU	
1972	MUNIQUE	ALEMANHA OCIDENTAL	PAQUISTÃO	ÍNDIA	NÃO PARTICIPOU	
1976	MONTREAL	NOVA ZELÂNDIA	AUSTRÁLIA	PAQUISTÃO	NÃO PARTICIPOU	
1980	MOSCOU	ÍNDIA	ESPANHA	UNIÃO SOVIÉTICA	NÃO PARTICIPOU	
1984	LOS ANGELES	PAQUISTÃO	ALEMANHA OCIDENTAL	GRÃ-BRETANHA	NÃO PARTICIPOU	
1988	SEUL	GRÃ-BRETANHA	ALEMANHA OCIDENTAL	HOLANDA	NÃO PARTICIPOU	
1992	BARCELONA	ALEMANHA	AUSTRÁLIA	PAQUISTÃO	NÃO PARTICIPOU	
1996	ATLANTA	HOLANDA	ESPANHA	AUSTRÁLIA	NÃO PARTICIPOU	
2000	SYDNEY	HOLANDA	CORÉIA DO SUL	AUSTRÁLIA	NÃO PARTICIPOU	
2004	ATENAS	AUSTRÁLIA	HOLANDA	ALEMANHA	NÃO PARTICIPOU	
2008	PEQUIM	ALEMANHA	ESPANHA	AUSTRÁLIA	NÃO PARTICIPOU	
2012	LONDRES	ALEMANHA	HOLANDA	AUSTRÁLIA	NÃO PARTICIPOU	

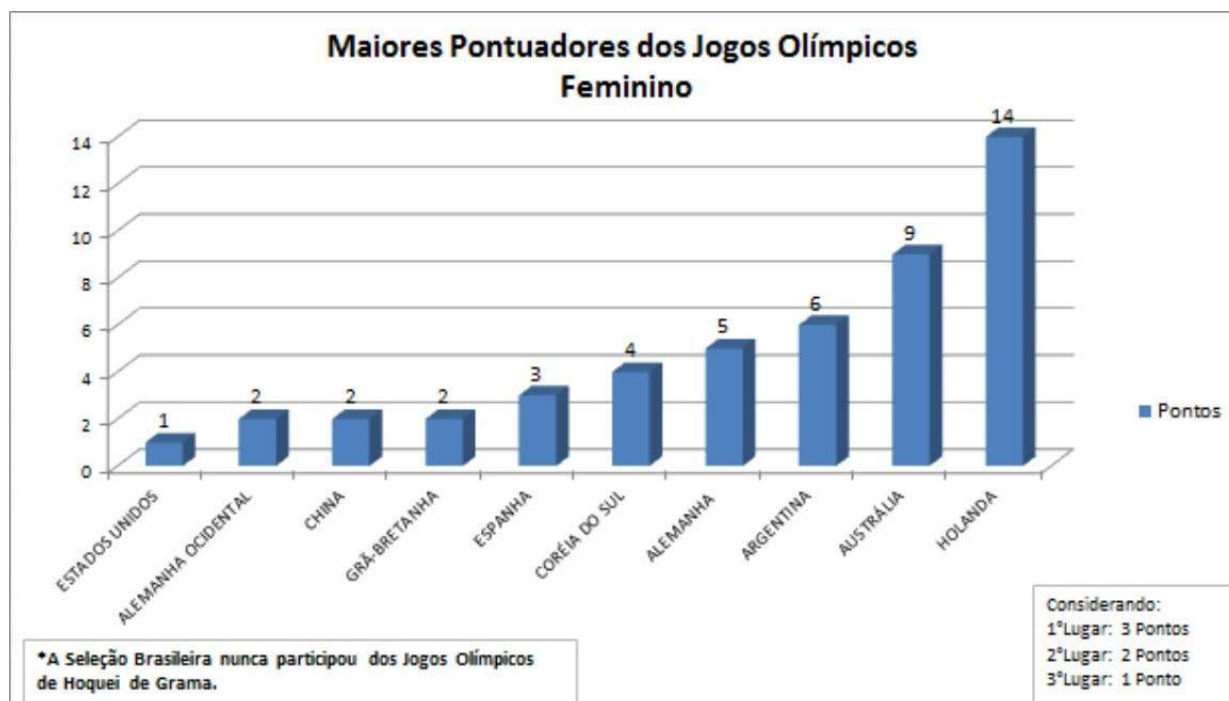
ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
FEMININO						
1984	LOS ANGELES	HOLANDA	ALEMANHA OCIDENTAL	ESTADOS UNIDOS	NÃO PARTICIPOU	
1988	SEUL	AUSTRÁLIA	CORÉIA DO SUL	HOLANDA	NÃO PARTICIPOU	
1992	BARCELONA	ESPANHA	ALEMANHA	GRÃ-BRETANHA	NÃO PARTICIPOU	
1996	ATLANTA	AUSTRÁLIA	CORÉIA DO SUL	HOLANDA	NÃO PARTICIPOU	
2000	SYDNEY	AUSTRÁLIA	ARGENTINA	HOLANDA	NÃO PARTICIPOU	
2004	ATENAS	ALEMANHA	HOLANDA	ARGENTINA	NÃO PARTICIPOU	
2008	PEQUIM	HOLANDA	CHINA	ARGENTINA	NÃO PARTICIPOU	
2012	LONDRES	HOLANDA	ARGENTINA	GRÃ-BRETANHA	NÃO PARTICIPOU	

Gráficos

Hóquei sobre grama masculino



Hóquei sobre grama feminino



Para saber mais

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

<<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/hoquei-sobre-grama>>

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL

<<http://www.olympic.org/hockey>>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI SOBRE A GRAMA E INDOOR

<<http://www.hoqueisobregama.com.br/hoquei.php>>

CONFEDERAÇÃO PAN-AMERICANA DE HÓQUEI

<<http://www.panamhockey.org/es/news?page=2#>>

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HÓQUEI

<<http://www.fih.ch/en/fih/history>>

<<http://www.fih.ch/en/fih/history/ruleshistory>>

JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

<<http://www.rio2016.org/os-jogos/olimpicos/esportes/hoquei-sobre-grama>>

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Prof. Fernando Marinho Mezzadri

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Prof. André Mendes Capraro

EQUIPE TÉCNICA

Daniella de Alencar Passos

Gabriel Pinheiro dos Santos

Larissa Jensen

Maria Thereza Oliveira Souza

Riqueldi Straub Lise

REVISÃO

Natasha Santos